

RESUMO - GT2: GÊNERO, SEXUALIDADE E EROSÃO DEMOCRÁTICA NA
CONTEMPORANEIDADE: EFEITOS, ATORES E RESISTÊNCIAS

**OS GAROTOS DE PROGRAMAS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS EM
MADRID E NO NORDESTE BRASILEIRO**

Federico Fornasiero (federfor@ucm.es)

O trabalho que apresento agora está apenas em uma fase inicial, pois será minha pesquisa de doutorado na Universidade Complutense de Madrid.

O estigma sobre o trabalho sexual de homens homossexuais brasileiros continua enraizado no pensamento coletivo. Para superar o preconceito do trabalho sexual relacionado à pobreza, o projeto se concentrará em universitários que, durante seus estudos, decidem se tornar trabalhadores sexuais. De fato, o processo de seleção universitária implementado pelo governo brasileiro favorece a classe média e alta burguesia.

Assim, tentarei responder a várias questões relacionadas ao tema: Os estudantes universitários se enquadram na categoria de "escort de luxo", com a mesma interpretação dada pela literatura anterior? Os padrões estéticos e relacionais dos "garotos de programa" universitários são os mesmos? Pode-se considerar "luxo" o fato de que um universitário brasileiro não exerça essa profissão por necessidade? Quais são as motivações que levam os estudantes a se tornarem escorts, se não são as econômicas?

A escolha de realizar uma pesquisa parcialmente situada no Nordeste brasileiro justifica-se pela escassa produção acadêmica sobre o tema nesse contexto, uma vez que o índice de pobreza na região varia entre 40% e 55% da população e, conseqüentemente, a associação prostituição-pobreza é predominante. Em particular, tentarei entrar em contato com os "garotos de programa" brasileiros em Recife e Salvador da Bahia, de modo a fazer observações em contextos diferentes.

Também são escassos os estudos sobre trabalhadores sexuais homossexuais brasileiros na Europa, especialmente em Madrid. Realizar uma pesquisa multisituada permitirá compreender que diferenças existem na interpretação emica e ética do trabalho sexual "de luxo" de universitários brasileiros entre os diversos contextos e, em particular, tentarei responder às perguntas: Os padrões estéticos e relacionais são os mesmos em todos os contextos? Existem diferenças relacionadas com o local da pesquisa? Isso pode depender de uma clientela diferente? Isso pode depender de uma estereotipização diferente da "brasilianidade"?

Parte do trabalho será, finalmente, dedicada à exploração do tema da "uberização" do trabalho sexual para entender quais são os efeitos da "gig economy" na vida das pessoas entrevistadas. Tentarei responder às seguintes questões: De que maneira se pratica e por meio de quais canais se busca possíveis clientes? É necessário (ou pelo menos útil) criar um certo tipo de imagem para ter mais clientes? A criação prévia de conteúdo pornográfico é útil para esse fim? A grande difusão de conteúdos online ajuda na mobilidade transnacional? Ou, ao contrário, cria problemas na esfera privada? De que maneira se protege (ou não) o trabalho sexual? Quais são os principais desafios e perigos que os "garotos de programa" têm enfrentado no mundo virtual?

Palavras-chave: garoto de programa; universitários; madrid; nordeste.